



1 Às 10h00 do dia 13 de dezembro de dois mil e doze, no Auditório da ARDOCE em Governador
2 Valadares, acesso pela Rua Quatorze, 158, Bairro Ilha dos Araújos, teve início a Décima Sétima
3 Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Doce (CBH-Doce). Para dar início à reunião
4 foram convidados para compor a mesa os membros da diretoria do CBH-Doce presentes: A Sra. Elisa
5 Maria Costa, presidente; o Sr. Leonardo Deptulski, 1º Vice Presidente; o Sr. Roberto César de Almeida,
6 2º vice-presidente e a Sra. Joema Gonçalves de Alvarenga, secretária executiva. A abertura oficial da
7 reunião foi feita pela presidente do CBH-Doce, Sra. Elisa Maria Costa, em sua fala, ela agradeceu a
8 todos pelos trabalhos realizados no ano de 2012, e se desculpou dizendo que esse ano foi muito
9 apertado pelo que passou, juntamente com o Sr. Leonardo Deptulski, durante as eleições, tendo em
10 vista que eles não puderam dar a devida assistência ao Comitê. Ela lembrou ainda dos problemas com
11 as cianobactérias, com saneamento básico, e da relação com a gestão para que possa avançar. A
12 Presidente do CBH-Doce parabenizou o IBIO AGB-Doce e também a Agência Nacional das Águas,
13 tendo em vista os trabalhos por eles realizados. Disse ainda que iria participar de uma reunião em
14 Brasília juntamente com o Sr. Vicente Andreu, Diretor Geral da ANA para tratar de questões referentes
15 ao Comitê. Passada a palavra ao Sr. Leonardo Deptulski, 1º Vice-Presidente do CBH-Doce, ele saudou
16 a todos e agradeceu a Sra. Elisa Costa pelo recebimento na cidade, parabenizando-a pela sua
17 reeleição. O Sr. Leonardo destacou a importância de seguir com a pauta sendo ela muito extensa. Ele
18 alertou que um dos grandes desafios é criar um envolvimento maior dos novos gestores na discussão
19 do cumprimento do plano e das execuções. O Sr. Roberto Cezar de Almeida, 2º Vice-Presidente do
20 CBH-Doce, parabenizou a Sra. Elisa Costa e o Sr. Leonardo Deptulski pelas suas reeleições, e a Sra.
21 Joema pela dedicação ao Comitê. Agradeceu a todos os membros pela presença, desejando um ótimo
22 ano de 2013, com saúde e realizações. Passada a palavra, a Secretária Executiva do CBH-Doce, Sra.
23 Joema Gonçalves de Alvarenga cumprimentou a todos os membros do CBH-Doce presentes na
24 Plenária. Destacou os trabalhos realizados durante o ano de 2012 e deu grande ênfase à Integração
25 dos Comitês Afluentes, falou da experiência que ela e a Sra. Elisa Costa tiveram em Brasília durante o
26 Curso "Planificación y Gestión de Recursos Hídricos", onde o CBH-Doce apresentou sua experiência
27 deixando outros Comitês bastante interessados. Iniciando os pontos da pauta, procedeu-se a
28 verificação de quórum, que estava verificado com a presença de 31 membros votantes. O outro ponto
29 seria a aprovação da Ata da Décima Sexta Reunião Extraordinária do CBH-Doce, realizada no dia
30 26/04/2011, em Governador Valadares-MG. A Sra. Elisa questionou se haveria alguma contribuição a
31 ser feita, e não tendo nenhuma manifestação, a ata foi aprovada. Antes de iniciar os informes, a
32 diretoria, entendeu que seria importante fazer uma homenagem ao aniversário de dez anos do CBH-
33 Doce, com algumas falas de membros pioneiros do CBH Doce. O Sr. Paulo Célio de Figueiredo
34 (Catatau) lembrou as descidas ecológicas do Rio Doce, a produção do mapa da bacia e o surgimento
35 de informações sobre ela, que acabou permitindo a criação de outros 10 comitês e o CBH-Doce. Outro



36 convidado a falar, o Sr. Afonso Luiz Bretas iniciou sua fala destacando a continuidade do comitê, pelo
37 fato de sempre haver pessoas novas, contou uma estória de sua família e de sua permanência na Bacia
38 do Rio Doce, ao final ele agradeceu a presença de todos. O Sr. Raimundo Rodrigues Pereira, também
39 pioneiro do CBH-Doce, deu sua palavra sobre o Comitê e a importância da consciência ambiental. O
40 próximo a falar, foi o Sr. Daniel Araújo, membro do CBH-Doce que representa o Espírito Santo, ele
41 contou um pouco da história do CBH, como conheceu os outros colegas, Sr. Raimundo, Sr. Henrique,
42 Sra. Joema e a Sra. Elisa Costa, afirmando estar contente pelos anos de vida do CBH e agradeceu a
43 oportunidade de dar seu depoimento. A Presidente do CBH-Doce passou a palavra ao Sr. Henrique
44 Lobo, que por sua vez lembrou sua participação no Pré-encontro de Educação Ambiental. Para
45 finalizar esse momento de recordações, a Sra. Joema G. de Alvarenga, representando toda a diretoria,
46 falou da época em que criaram a Lei Orgânica de Governador Valadares, de quando se envolveu com a
47 questão ambiental, lembrou momentos em que conheceu pessoas que também participam atualmente
48 de CBH-Doce, da concretização do ano de 2012 e do apontamento de perspectivas novas. Ela ainda
49 apontou os desafios para o ano de 2013, principalmente, a respeito da construção do Comitê de
50 Integração, que acredita ser uma ação inédita no Brasil. Agradeceu a presença das pessoas, e
51 destacou as instituições que participam do CBH-Doce desde o início, como por exemplo, a Univale. Ao
52 final desejou um bom 2013 a todos. Passando para o próximo ponto de pauta, a Sra. Elisa Maria Costa,
53 apresentou os informes: O primeiro deles foi a realização do I Encontro de Integração e do Pré Encontro
54 de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do rio Doce / Propostas e encaminhamentos para o CBH
55 Doce. Nesse ponto a Sra. Joema Alvarenga, enfatizou a necessidade da realização deste encontro em
56 Governador Valadares, tendo em vista a problemática das Cianobactérias. Durante a realização do
57 encontro houve a participação do Instituto Terra, apresentações culturais de indígenas e palestras sobre
58 Escolas Sustentáveis. Sobre o Encontro de Integração, o Sr. Luiz Claudio, parabenizou a equipe
59 organizadora do evento, fazendo algumas críticas, mas lembrando-se das dificuldades de iniciação
60 desse tipo de trabalho. Ele considerou importantes os debates realizados, as explicações das
61 Diretorias de cada CBHs, as críticas à ANA afirmando que esse encontro foi muito construtivo. O Sr.
62 Luiz Claudio pediu que a Sra. Ludmila Alves, representando a Agência Nacional das Águas (ANA),
63 desse seu depoimento sobre o Encontro de Integração da Bacia do Doce. Ela destacou pontos
64 importantes do encontro, que estão descritos no Relatório do Encontro, enfatizando os
65 encaminhamentos e algumas das sugestões para as próximas edições do evento. O outro informe foi
66 sobre a realização do III Encontro Formativo Nacional de Educação Ambiental e Gestão de Águas e do I
67 Encontro de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do rio Doce, em parceria com o MMA. A Sra.
68 Joema, Secretária Executiva do CBH-Doce explicou a necessidade de adiamento desse evento por
69 parte do MMA, visto que houve falhas no pregão feito por eles para escolha da empresa que iria realizar
70 o evento, pois a empresa que apresentou o menor preço não atenderia de forma satisfatória o que



71 seria necessário. O evento está garantido para o primeiro semestre de 2013, e será realizado em Ouro
72 Preto/MG na Estalagem das Minas Gerais (SESC). O terceiro informe foi dado pela Presidente do CBH-
73 Doce, sobre a participação do CBH-Doce no curso “Planificación y Gestión de Recursos Hídricos”,
74 coordenado pela SHRU/MMA, realizado em Brasília. Ela destacou que as pessoas de outros países da
75 America Latina e da América Central ficaram muito interessadas na experiência do CBH-Doce fazendo
76 muitas perguntas, principalmente sobre mobilização, envolvimento dos gestores, a cobrança sobre o
77 uso da água e também sobre a escolha da Agencia de Águas. Por ultimo houve um informe sobre as
78 ações da diretoria com relação à cobrança. Lembrando da entrega do Relatório Técnico do surgimento
79 de Cianobactérias, elaborado pela ANA, a Sra. Elisa, disse a todos os membros podem ter acesso ao
80 relatório A Sra. Joema se lembrou da criação de um grupo para acompanhamento das cianobactérias.
81 Durante essa fala sobre o relatório a Sra. Ludmila, falou um pouco sobre a produção do mesmo, e
82 destacou que ao final existem algumas sugestões ao CBH-Doce. Passando para o próximo ponto de
83 pauta, sobre as atividades do IBIO – AGB Doce, a presidente passou a palavra ao Sr. Carlos Augusto
84 Brasileiro, Diretor Geral do IBIO – AGB Doce. Em sua fala ele apresentou um slide com informações
85 claras sobre a estruturação do IBIO – AGB Doce; sobre a execução das ações do Plano de Aplicação
86 Plurianual desenvolvidas em 2012 e também o planejamento da Execução do Plano de Aplicação
87 Plurianual (PAP) para o ano de 2013. O Sr. Carlos Brasileiro falou da colaboração da Universidade
88 Federal de Viçosa com o Instituto Bioatlântica. Destacou também o contrato realizado com a Cobrape
89 (Cia Brasileira de Projetos e Empreendimentos) a respeito de plano de saneamento básico. Comunicou
90 aos membros sobre alguns atos convocatórios que já foram concluídos, alguns que estão em
91 andamento e outros que serão iniciados. Sobre as questões de pesquisa e ensino, o diretor do IBIO
92 AGB-Doce disse estarem ainda bem enfraquecidos, com necessidade de fortalecimento juntamente
93 com as Instituições e Universidades Federais, por meio de criação de mestrados e cursos ligados a
94 recursos hídricos. Finalizada a fala do Sr. Carlos Brasileiro, foi iniciada a aplicação de pesquisa anual
95 sobre o desempenho da Entidade Delegatária (IBIO – AGB Doce) pela Sra. Ludmila Alves, que explicou
96 como deveriam ser preenchidas e como seria avaliada, destacando que seria necessário que 70% da
97 plenária preenchesse a referida ficha. Ainda sobre a atuação da Agência de Águas, o Sr. Paulo Célio de
98 Figueiredo, pedindo a palavra à Presidente do CBH-Doce, alertou sobre os perigos administrativos,
99 como, por exemplo, uma sugestão sobre a captação de recursos do comitê de uma OCIP
100 especialmente através de empresas da bacia para abater no imposto de renda, lembrando que a
101 maioria das empresas já pagam pela cobrança de uso, mas se independente disso, elas quiserem doar,
102 poderiam ter descontos no imposto de renda, assim essa doação iria para uma instituição ativa ao invés
103 de dar dinheiro para o Governo. Outro risco, segundo ele, foi a apresentação do IBIO AGB-Doce de que
104 os programas de recuperação na Bacia do Doce seriam em cidades determinadas, acreditando que
105 essas escolhas estão sendo tomadas sem conhecimento técnico dos comitês afluentes e do Doce, ela



106 ainda colocou, que estas decisões deveriam ser dadas pela Plenária. Destacou que deve haver uma
107 cobrança constante por parte dos membros do Comitê à Agência, e não deixar que esta assuma as
108 responsabilidades do CBH-Doce, tomando decisões por si só. Pediu que os fosse informado das
109 decisões tomadas pelo IBIO AGB-Doce. Mudando o ponto de pauta, iniciaram-se as apresentações
110 sobre o estado da arte da cobrança e do cadastro na bacia (ANA, IGAM e IEMA). A primeira a
111 apresentar foi a Sra. Ludmila Alves, da Agência Nacional das Águas. Ela falou sobre a cobrança pelo
112 uso da água, dizendo que os mecanismos e valores foram acertados em 2011, falou do contrato de
113 gestão firmado entre a ANA e o IBIO AGB-Doce com anuência do CBH Doce. Com relação à cobrança
114 ela destacou quais são os usos na Bacia do Doce, sendo eles: cobrança pela captação, transposição e
115 lançamento de carga orgânica, sendo que não é cobrado o consumo. Lembrou ainda que se a Agência
116 cumprir as metas esses valores subirão até 2015 para a efetivação da progressividade. Ela mostrou a
117 lista de empreendimentos que não foram cobrados, por causa de desistência de outorga, vencimento,
118 quantidades insignificantes ou mesmo devido à pequenas quantias cobradas que quando chegarem a
119 R\$20,00 receberão os boletos. Com relação à arrecadação ela destacou que a Fibria e o Saae
120 Governador Valadares são muito importantes, e um dos que mais pagam em 2012. Na Bacia do Doce
121 existem 123 usuários, sendo que existe perspectiva de mais 07 para 2013 e estimativa de arrecadação
122 de 8,3 milhões para o próximo ano. A particularidade da Bacia do Rio Doce, segundo ela, é que a maior
123 parte da arrecadação pela cobrança (91% da receita) está compreendida somente em 6% dos
124 empreendimentos de grande porte que são outorgadas, sendo elas a Fibria (quase 60% da arrecadação
125 total – por transposição), Cenibra, SAAE Gov. Valadares, Sanear Colatina, Demaes Ponte Nova,
126 Petrobras Linhares e COPASA Ipatinga e Coronel Fabriciano. Explicou o andamento da cobrança em
127 ES. Houve alguns questionamentos, principalmente quanto à questão de falta de pagamento de
128 algumas empresas, ela respondeu dando exemplo da Fibria que tem um processo em andamento para
129 revisão da outorga. Seguindo as apresentações, a Sra. Débora de Viterbo, do IGAM, falou dos
130 procedimentos de outorga que são diferentes dos procedimentos da ANA que fazem o uso do Cadastro
131 Nacional de Usuários de Recursos Hídricos - CNARH. Ela falou ainda dos números de cadastros e
132 empreendimentos que são usuários cadastrados, de uso insignificante, os cadastráveis, etc. Com
133 relação à cobrança, a Sra. Débora ela disse que é feita trimestralmente, e que essas informações são
134 públicas. Ela ainda apresentou as estimativas de arrecadação para os CBHs para o ano de 2013 e
135 explicou algumas situações questionadas por alguns membros, ela também disponibilizou contatos para
136 outros questionamentos. Finalizada sua apresentação a Plenária fez uma pausa para almoço e retornou
137 às 14h30. Retomada a reunião a Sra. Viviane Da Silva Paes, representando o IEMA, apresentou sobre
138 Estágio da Cobrança e Cadastro no ES. Ela falou da elaboração de cartilha a respeito do cadastro de
139 usuários direcionada para os gestores municipais e da vistoria em Afonso Cláudio para cadastramento
140 de usuários em campo. Falou também do treinamento para os gestores municipais sobre a utilização do



141 Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos, das apresentações nos municípios da bacia
142 sobre o instrumento de cobrança. Sobre as atividades de 2013, a Sra. Viviane disse que haverá a
143 contratação de empresa para cadastramento de usuários com processo formalizado de outorga e a
144 adoção do CNARH como porta de entrada para a outorga. Ela também comunicou a revisão da Lei
145 Estadual de Recursos Hídricos. Seguindo com a pauta a Sra. Elisa procedeu com a análise e votação
146 da Minuta de Deliberação para criação de Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão
147 072/ANA/2011. Ela abriu uma discussão sobre a importância desse Grupo, tendo em vista que ela está
148 presente no Contrato da ANA com o IBIO AGB-Doce. O Sr. Daniel Araújo falou da proposta da CTIL,
149 que mudou essa Deliberação a respeito da alocação das vagas, tendo em vista que, os membros da
150 Câmara Técnica concordaram que havia uma disparidade nas vagas, pelo fato do Estado do Espírito
151 Santo estar com menos vagas. Já a Sra. Ludmila Alves foi contrária ao Sr. Daniel, dizendo que pelo fato
152 de no Espírito Santo ainda não haver a cobrança como no estado de Minas Gerais. Ela ainda sugeriu
153 que fosse incluído um “considerando” explicando o porquê da necessidade desse grupo, tendo em vista
154 que ele é determinado no Contrato da ANA com o IBIO AGB-Doce. A Sra. Gilse Olinda Moreira Barbieri,
155 presidente da CTIL, falou da paridade que deve ter no Grupo de Acompanhamento lembrando que a
156 Bacia do Rio Doce é um rio de domínio da União. O Sr. Fabiano Alves, funcionário do IBIO AGB-Doce,
157 procedeu à leitura da Deliberação. Nesse ponto a Presidente do CBH-Doce, disse que as pessoas que
158 fossem escolhidas para participar desse grupo deveriam ser pessoas realmente comprometidas, que
159 participariam ativamente das reuniões do grupo, por se tratar de assunto importante que é o andamento
160 da máquina pública. O Sr. Carlos Magno, Diretor Financeiro do IBIO AGB-Doce pediu à presidente a
161 palavra e explicou como funcionam as prestações de contas por parte da auditoria da ANA, disse que o
162 IBIO conta com auditores independentes, e que existem auxiliares jurídicos (que sempre produzem
163 pareceres a respeito de qualquer compra, ou serviço que o IBIO precisa adquirir ou contratar) e
164 administrativos, para dar segurança jurídica ao que está sendo feito. Para complementar, o Sr. Carlos
165 Brasileiro falou da responsabilidade do IBIO para com o PAP, aprovado pela plenária do CBH. O Sr.
166 Leonardo Deptulski, disse que como gestor público que é, por se tratar de um processo participativo e
167 transparente, não há tecnicismo ou pactuação de garantir 100% de correção em nenhum processo,
168 mesmo havendo pareceres jurídicos, auditoria externa, etc. Ele afirmou que o contrato de gestão só
169 existe pelo fato de existir o Comitê, ou seja, o Comitê é a razão da existência da Agência. Ele declarou
170 que para lidar com dinheiro público é melhor atrasar do que fazer errado, pois a penalidade depois não
171 tem mais jeito. Afirmou que não quer compactuar com algo que não tenha conhecimento, e de tudo que
172 foi apresentado, pedindo que constasse em ata, pediu que fosse feito um detalhado relatório, em função
173 dos contratos que foram apresentados. Disse ainda que a velocidade das ações do Poder Público não é
174 a mesma das ações do setor privado e que não pode haver pressa. Sobre o numero de participantes no
175 Grupo, o vice-presidente propôs que os números fossem paritários entre ES e MG. A Sra. Joema



176 Alvarenga questionou a respeito dos conceitos dos custeios e investimentos, sobre o 7,5% e os 92,5%.
177 Já sobre o Grupo ela pediu a manutenção da proposta da CTIL. O Diretor do IBIO AGB-Doce, Sr.
178 Carlos Brasileiro, esclareceu que o que a Agência faz está no PAP (Plano de Aplicação Plurianual) que
179 foi produzido pelo consenso de todos, e que é necessária sim a eficiência e que a criação do Grupo de
180 acompanhamento é ótima para o IBIO, pois dá segurança para proceder com seus trabalhos. O Sr.
181 Paulo Célio Figueiredo sugeriu que nessas deliberações de criação dos grupos fossem colocadas as
182 obrigações do CBH Doce e CBHs Afluentes, porém a Sra. Elisa Costa explicou que cada comitê fará a
183 sua própria deliberação sobre a criação do grupo. A presidente colocou em votação as mudanças
184 sugeridas pela CTIL na Deliberação de Criação do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão,
185 assim, todos os membros se posicionaram a favor, ficando essas alterações aprovadas. Foi colocada
186 em votação a criação do Grupo de Acompanhamento conforme institui o Contrato de Gestão, após a
187 contagem, todos estavam a favor. Seguindo com a pauta, para composição desse grupo foi feita a
188 indicação dos membros para composição da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão
189 072/ANA/2011. A Sra. Elisa Costa pediu que houvesse uma reunião entre os grupos de usuários, de
190 sociedade civil e poder público que entre eles escolheram seus membros que resultou no seguinte:
191 como representante do Poder Público de Minas Gerais a Prefeitura de Governador Valadares seria a
192 titular e definiria sua suplente depois; para Usuários foram indicados a VALE (Sr. Luiz Cláudio de Castro
193 Figueiredo) como titular e a FIEMG (Sr. Odorico Pereira de Araújo) como suplente; e para a Sociedade
194 Civil a ASPEA (Sr. Jair Ferreira) como titular e a OAB (Sr. Alexandre Albino) suplente. Já pelo estado do
195 Espírito Santo, como membro do Poder Público teriam a Prefeitura de Colatina como titular e como
196 suplente a SEAMA; pelos usuários, o titular seria o SANEAR e o suplente a FIBRIA (Sr. João Lages);
197 pela Sociedade Civil o titular da vaga seria o IFES - Colatina (Sr. Marco Antônio Carvalho) e suplente o
198 Instituto Álvaro Aguirre (Sr. Daniel Araújo). Sobre o Processo Eleitoral do CBH-Doce foram feitos
199 informes sobre o processo eleitoral. Com relação ao relatório Grupo de Trabalho de Integração (CTI) o
200 Sr. Luiz Cláudio da VALE, falou das propostas da CTI que foram organizadas pelo Grupo e informou
201 que essas mudanças propiciaram uma maior possibilidade de participação na Bacia do Rio Doce. Já a
202 Sra. Gilse Moreira fez os informes referentes às mudanças feitas pela CTIL, explicou as mudanças
203 feitas nas propostas do GTI para garantir a participação de todos. A respeito da prorrogação do
204 mandato do CBH-Doce a Sra. Gilse Moreira justificou a necessidade dessa prorrogação, informando
205 que isso se tornou necessário pelo fato da compatibilidade com os outros comitês afluentes para que só
206 depois de definidos os membros dos outros comitês. Sobre o calendário eleitoral dos CBHs afluentes a
207 Sra. Débora Viterbo, do IGAM, informou que o prazo para os CBHs finalizarem suas eleições é de 30 de
208 junho, que deve haver a publicação até essa data, falou também que todos os comitês (com exceção do
209 CBH Santo Antônio) já definiram suas comissões eleitorais. Sobre os Comitês capixabas o Sr. Flaviano
210 explicou a situação e disse que para o novo mandato do Doce, o CBH Guandu e o CBH Santa Maria do



211 Doce poderão indicar os seus candidatos. Ainda a respeito da prorrogação, o advogado do IBIO, o Sra.
212 Pedro Zacarias, que produziu um parecer sobre a prorrogação a pedido da CTIL, falou da necessidade
213 de prorrogação perante as eleições estaduais e leu o parecer que foi elaborado e ainda sugeriu que
214 essa demanda fosse encaminhada ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos. A Sra. Joema sugeriu
215 a criação de um Grupo de Trabalho para revisão do Regimento Interno, Deliberações, mudanças de
216 competências e acompanhamento das câmaras técnicas. Aberta a votação sobre a prorrogação do
217 atual mandato do CBH Doce, houve apenas um voto contrário (Sr. Alexandre Albino), porém por maioria
218 foi aprovada. O último ponto da pauta é sobre o planejamento de Atividades do CBH-Doce, a Sra.
219 Joema Alvarenga apresentou as atividades realizadas e avaliação do Plano de Trabalho do ano de
220 2012 do CBH-Doce e questionou se havia alguma dúvida, ninguém se posicionou então ela prosseguiu
221 com a análise e votação do Planejamento de Atividades do CBH-Doce para o período de janeiro a
222 dezembro/2013. Esse planejamento foi aprovado. A Sra. Juliana Vilela, IBIO AGB-Doce, pediu para que
223 fosse colocada em pauta a votação da mudança de nome da Câmara Técnica de Gestão de Cheias
224 para Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos que teve o seu parecer lido pela Sra. Gilse
225 Moreira, presidente da CTIL. A mudança de nome se deve ao fato de não somente haver as cheias na
226 Bacia, mas também as secas e outros eventos como o surgimento das cianobactérias. Essa mudança
227 foi aprovada. Outro parecer analisado, foi o parecer sobre a Moção que foi encaminhada à CTIL, que
228 em seguida foi lida pela Sra. Juliana Vilela, e após a leitura foi votada e aprovada por todos os
229 membros. Sobre o grupo sugerido pela Sra. Joema Alvarenga, ela mesma sugeriu que já fosse formado
230 nessa reunião. Assim a OAB ficou como segmento da Sociedade Civil; o Sindicato Rural como
231 representante dos Usuários e pelo Poder Público o Sr. Daniel Araújo pela Prefeitura de Colatina. Porém
232 após se lembrar de uma disposição do Regimento Interno de que a própria Câmara Técnica pode
233 montar um Grupo de Trabalho, a Sra. Joema Alvarenga passou essa demanda à CTIL. Concluída toda
234 a pauta a reunião terminou por volta das 17hrs.

235

Presenças:

236 **Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Federal: -**

237 **Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Estadual:** Sérgio Muniz Gianordoli
238 representando a Sra. Andréia Pereira Carvalho (SEAMA); Flaviano Luiz Milagres Araújo indicado pelo
239 (IEMA) para substituir nessa reunião o Senhora Elene Zavoudakis; Débora de Viterbo indicado pelo
240 (IGAM) para substituir nessa reunião a Senhora Cleide Izabel Pedrosa de Melo; Adele Meire Rodrigues
241 Rena (IEF); Robspierre Ferraz de Sousa (EMATER).

242 **Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Municipal:** Leonardo Deptulski (PM
243 Colatina- ES); Joseane Viola Coelho (PM de Baixo Guandu – ES); João Carlos Tietz (PM de Itaguaçu –
244 ES); José Alexandre Fonseca (PM Rio Doce – MG); Zeliane Silva Martins (PM Coronel Fabriciano –
245 ES).



246 MG); Elisa Maria Costa (PM de Governador Valadares-MG); Simone Lorena Irade Magalhães
247 representando Sr. Arnaldo Edgard Lage da Silva (PM Itabira-MG).

248 **Representantes Titulares e Suplentes do Setor de Abastecimento Urbano:** Karina Luna Moura
249 (Cesan – ES); Gilse Olinda Moreira Barbieri representando o Sr. Olindo Antônio Demoner (Sanear- ES);
250 Dartison da Piedade Fonseca (SAAE Itabira-MG); Mayara Luiza Martins Pontes (SAAE- Gov.
251 Valadares–MG); José Orlando Junqueira Mafra (SAAE Gunhães - MG); Luiz Fernando de Freitas
252 Ribeiro (COPASA Ipatinga-MG)

253 **Representantes Titulares e Suplentes do Setor de Indústria e Mineração:** Jorge Lombardi (FIBRIA)
254 representando Sr. João Lages Neto; Glautiere Paiva Gomes (APERAM); Luiz Claudio de Castro
255 Figueiredo (Vale); Leonardo Mitre Alvim de Castro (ANGLO FERROUS); Edson Valgas de Paiva
256 (Cenibra); Odorico Pereira de Araújo (FIEMG); Henrique Lobo Gonçalves (IBRAM).

257 **Representantes Titulares e Suplentes do setor de Irrigação e uso Agropecuário:** Raimundo
258 Rodrigues Pereira (Sindicato Rural de Governador Valadares-MG); Isaura Pereira da Paixão (Sindicato
259 dos Produtores Rurais de Manhuaçu – MG); Roberto Cezar de Almeida (FAEMG);

260 **Representantes Titulares e Suplentes do Setor Hidroeletricidade: -**

261 **Representantes Titulares e Suplentes de Organizações Cívicas:** Paulo Célio Figueiredo (Consórcio
262 Águas Limpas); Nádia de Oliveira Rocha (Associação Amigos do Rio Caratinga); Edson Evaristo J. Neto
263 representando a Sra. Ana Paula Alves Bissoli (Consórcio Rio Guandu); Moacir Costa de
264 Oliveira(AAFADM)

265 **Representantes Titulares e Suplentes das Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa:** Marco
266 Antonio de Carvalho (IFES); Jair Ferreira indicado pela (ASPEA) para representar o Sr. Márcio de
267 Souza Grossi; Waleska Bretas Armond Mendes (Univale); Adonai José Lacruz (Instituto Terra).

268 **Representantes Titulares e Suplentes das Organizações Não Governamentais:** Daniel Pereira de
269 Araújo (Instituto Álvaro Aguierre); Joema Gonçalves de Alvarenga (Instituto Pró-Rio Doce); Alexandre
270 Albino (OAB-GV).

271 **Representantes Titulares e Suplentes das Comunidades Indígenas: -**

272 **Convidados:** Fabio Valente Alves (SAAE Itabira); Edenilson C. Roqueti (IEF Governador Valadares);
273 Viviane Paes (IEMA- DRH); Juliana Regina (CBH Guandu); Micheline Rodrigues (UHE Baguari); Carlos
274 Augusto Brasileiro (IBIO AGB-Doce); Carlos Magno (IBIO AGB-Doce); Edson de Oliveira Azevedo (IBIO
275 AGB-Doce); Fabiano Alves (IBIO AGB-Doce); Thiago Nessler Alpoim (COPASA MG).

276 **Justificaram ausência:** Paulo Ricardo (SEDURB); Rander Abraão Tostes (CEMIG); titular e suplente
277 de Ponte Nova - MG; Maria Helena G. P. Fonseca (USIMINAS); Demétrius David da Silva (UFV).

278
279 Governador Valadares, 13 de dezembro de 2012.

280



ELISA MARIA COSTA
Presidente do CBH-Doce

JOEMA GONÇALVES ALVARENGA
Secretária do CBH-Doce

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294